

Grupo de Partilha 302023

Temática: Os Tropeços e o Perdão - Lucas 17:1-2 (Mc 9:42-50; Mt 18:6-7)

INTRODUÇÃO:

Somos resgatados por Cristo de um lamaçal e chamados por Deus para uma vida de integridade e entrega total, em que não há espaço para coexistir a luz e as trevas. Só existem dois caminhos, o da Luz, que nos conduz ao Pai e o das trevas, que nos conduz à perdição e à separação eterna. Além de caminhar na Luz somos também chamados para “iluminar o mundo” e revelar o Caminho eterno. Somente os filhos de Deus, conscientes e comprometidos podem cumprir essa grande comissão de Jesus Cristo. Nesse trajeto, fica-nos um alerta: “ai daquele que fizer tropeçar um pequenino” e para isso é necessário um estado de vigilância e comprometimento com a Palavra de Deus

**Hipótese: Você já assistiu aquelas corridas de bicicleta com muitos competidores em uma pista cheia de curvas e desafios? Quando ocorre de um daqueles atletas que estão na frente sofrerem uma queda, o que geralmente ocorre com os demais? Um efeito de queda em cadeia. Fale sobre como a vida do cristão precisa ser intensa em dedicação e experiências, e ao mesmo tempo cautelosa, pois uma multidão nos observa e segue, pois seguimos a Jesus Cristo.*

I. NÃO SEJA TROPEÇO

**Partilha: Você já caiu alguma vez por ter tropeçado em algo? Quais são os efeitos imediatos da queda (dor, vergonha...)?*

Somos testemunhas de Cristo, aqueles que apontam o Caminho da salvação, do amor e da reconciliação.

Precisamos estar sempre atentos e prontos para inspirar as pessoas a seguirem a Cristo em amor.

Nossa maneira de viver (testemunho) não pode fazer um irmão tropeçar e cair, há enorme condenação para os que vivem dessa forma (Lc 17:2).

II. LEVANTE O IRMÃO

**Partilha: Você já teve a oportunidade de ser um canal de reconciliação de um irmão, que estava caído, com Cristo? Testemunhe. Fale sobre como no dia-a-dia precisamos estar prontos para animarmos uns aos outros na caminhada com Cristo.*

Muitos estão prontos para apontar o erro e as falhas dos outros, mas a Palavra de Deus nos orienta que se o irmão cometer pecado deve ser repreendido, despertado, desenganado, e então, exortado (2 Tm 3:16-17).

Exortar não é esmagar, dar bronca, pegar no pé, espremer, julgar ou condenar alguém. Exortar é animar, estimular, é levantar o caído, é estender a mão e caminhar ao seu lado.

A repreensão cumpre o propósito quando conduz ao arrependimento (Lc 17:3).

No arrependimento há o perdão incondicional (Lc 17:4).

CONCLUSÃO E APLICAÇÃO

Viva com intensidade o evangelho e seja íntegro.

Há uma multidão de testemunhas que nos seguem, sejam sempre vigilantes.

Avalie se há algo em você que pode ter feito seu irmão (família ou amigos) tropeçar e cair.

Esteja pronto para levantar, animar e perdoar o caído.

